

CONTEÚDO

	Pág.
3 - Análise da Unidade de conservação	3.1
3.1- Informações Gerais	3.1
3.1.1 - Localização e Acessos.....	3.1
3.1.2 - Origem do Nome e Histórico de Criação	3.2
3.2 - Meio Físico	3.2
3.2.1 - Métodos e Materiais para o Meio Físico	3.2
3.2.1.1 - Clima	3.2
3.2.1.2 - Hidrografia.....	3.4
3.2.1.3 - Geologia e Geomorfologia.....	3.6
3.2.1.4 - Solos	3.6
3.2.2 - Clima	3.8
3.2.2.1 - Temperatura.....	3.8
3.2.2.2 - Precipitação.....	3.11
3.2.2.3 - Umidade Relativa	3.12
3.2.2.4 - Insolação.....	3.13
3.2.2.5 - Evaporação	3.13
3.2.2.6 - Ventos	3.14
3.2.3 - Hidrografia	3.16
3.2.4 - Geomorfologia	3.25
3.2.5 - Geologia	3.29
3.2.6 - Solos.....	3.33
3.2.6.1 - Descrição das Unidades de Mapeamento	3.33
3.3 - Meio Biológico	3.34
3.3.1 - Métodos de Trabalho	3.34
3.3.1.1 - Método Geral da Avaliação Ecológica Rápida - AER.....	3.34
3.3.1.2 - Métodos Específicos de Observação e Tratamento dos Dados.....	3.37
3.3.1.3 - Vegetação	3.38
3.3.1.4 - Mamíferos	3.38
3.3.1.5 - Aves	3.38

3.3.1.6 - Répteis	3.39
3.3.1.7 - Anfíbios	3.39
3.3.1.8 - Peixes	3.40
3.3.2 - Vegetação.....	3.41
3.3.2.1 - Floresta Ombrófila Mista Montana (FOMM).....	3.41
3.3.2.2 - Floresta Estacional Semidecidual Montana (FESM)	3.42
3.3.2.3 - Ecótono Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual	3.42
3.3.2.4 - Estágio Intermediário da Sucessão Vegetal (Capoeira).....	3.42
3.3.2.5 - Estágio Inicial da Sucessão Vegetal (Capoeirinha).....	3.45
3.3.3 - Fauna.....	3.45
3.3.3.1 - Mamíferos	3.45
3.3.3.2 - Aves	3.46
3.3.3.3 - Répteis	3.46
3.3.3.4 - Anfíbios	3.49
3.3.3.5 - Peixes	3.51
3.3.3.5.1 - Descrição dos Pontos de Amostragem	3.52
3.3.3.5.2 - Caracterização da Ictiofauna local	3.52
3.4 - Situação Fundiária da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.53
3.5 - Fogo e Outras Ocorrências Excepcionais	3.53
3.6 - Atividades Desenvolvidas na Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.53
3.6.1 - Atividades Apropriadas	3.53
3.6.2 - Atividades Conflitantes.....	3.54
3.7 - Aspectos Institucionais da Unidade de Conservação	3.54
3.7.1 - Pessoal	3.54
3.7.2 - Infra-estrutura, Equipamentos e Serviços	3.55
3.7.3 - Recursos Financeiros	3.55
3.7.4 - Cooperação Institucional.....	3.55
3.7.5 - Estrutura Organizacional.....	3.55
3.8 - Declaração de Significância da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.56

LISTA DE TABELAS

	Pág.
Tabela 3.01 - Dados das Estações Meteorológicas Utilizadas	3.4
Tabela 3.02 - Estações do Ano e Trimestres Correspondentes.....	3.4
Tabela 3.03 - Temperatura Média Sazonal – Guarapuava e Pinhão	3.9
Tabela 3.04 - Precipitação Total Sazonal – Guarapuava e Pinhão.....	3.12
Tabela 3.05 - Umidade Relativa Média Sazonal - Guarapuava	3.12
Tabela 3.06 - Insolação Média Sazonal - Guarapuava	3.13
Tabela 3.07 - Total da Evaporação Média Sazonal - Guarapuava	3.14
Tabela 3.08 - Direção e Velocidade dos Ventos – Guarapuava e Pinhão	3.15
Tabela 3.09 - Velocidade Média Sazonal dos Ventos	3.16
Tabela 3.10 - Resumo dos Parâmetros Meteorológicos para a Região de Guarapuava	3.17
Tabela 3.11 - Legenda das Unidades de Mapeamento da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.33

LISTA DE FIGURAS

	Pág.
Figura 3.01 - Localização e Acessos ao Município de Reserva do Iguaçu	3.1
Figura 3.02 - Localização e Acessos da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.3
Figura 3.03 - Delimitação das Bacias Hidrográficas de Inserção da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.5
Figura 3.04 - Temperatura Média Mensal na Região de Guarapuava	3.9
Figura 3.05 - Temperatura Média Mensal na Região de Pinhão Anual – 04/2000 a 03/2006	3.9
Figura 3.06 - Temperatura Máxima e Mínima Mensal na Região de Guarapuava	3.10
Figura 3.07 - Precipitação Total Média – Guarapuava	3.11
Figura 3.08 - Precipitação Total Média Mensal – Pinhão.....	3.11
Figura 3.09 - Umidade Relativa Média Mensal na Região de Guarapuava	3.13
Figura 3.10 - Insolação Média na Região de Guarapuava.....	3.14
Figura 3.11 - Evaporação Total – Média Mensal	3.14
Figura 3.12 - Imagem de Satélite da Estação Ecológica do Rio dos Touros com Sobreposição das Curvas de Nível.....	3.18
Figura 3.13 - Mapa Hidrográfico da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.21
Figura 3.14 - Mapa da Hipsometria da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.23
Figura 3.15 - A vegetação das Áreas Cultivadas Está Condicionada aos Terraços das Rochas Vulcânicas	3.26
Figura 3.16 - Mapa de Declividade da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.27
Figura 3.17 - Superfícies de Aplainamento com Altitudes em Torno de 1.100 m Comparadas Com o Leito do Rio Iguaçu (600m)	3.29
Figura 3.18 - Mapa de Geologia da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.31
Figura 3.19 - Mapa de Solos da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.35
Figura 3.20 - Mapa de Vegetação da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.43
Figura 3.21 - Estrutura Organizacional e Gerencial da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.56

LISTA DE FOTOS

	Pág.
Foto 3.01 - Formas de Relevo e Recursos Hídricos na Estação Ecológica	3.10
Foto 3.02 - Reservatório da Usina Hidrelétrica de Segredo.....	3.17
Foto 3.03 - Relação Estação Ecológica do Rio dos Touros e o Reservatório	3.18
Foto 3.04 - Afloramento de Córregos	3.19
Foto 3.05 - Imagens das Margens Inundadas Face do Reservatório na Face com o Rio dos Touros	3.20
Foto 3.06 - Trapiche da Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.20
Foto 3.07 - Intercalação de Terraços ao Longo do Rio Iguaçu (Diferentes Níveis de Rochas Vulcânicas Basálticas)	3.25
Foto 3.08 - Tipos de Encosta da Estação Ecológica do Rio dos Touros.....	3.26
Foto 3.09 - Estruturas de Fluxo, Estruturas Vesiculares e Feições de “Drusas”	3.29
Foto 3.10 - Afloramento de Basalto Presente no Entorno da Estação Ecológica.....	3.30
Foto 3.11 - Cobra-cipó (<i>Chironius exoletus</i>)	3.47
Foto 3.13 - Coral-falsa (<i>Oxyrhopus clathratus</i>).....	3.47
Foto 3.15 - Espécies Ameaçadas de Extinção	3.48
Foto 3.17 - Cágado-do-iguazu (<i>Phrynops williamsi</i>)	3.49
Foto 3.18 - Trapiche na Estação Ecológica do Rio dos Touros	3.55